

**PROMOÇÃO
MANDE
OS SEUS
SINAIS**

Responda 2 perguntas do site www.oi.com.br/sinais
e concorra a 4 viagens para Los Angeles.

CELEBRAR
www.celebrar.com.br

CULTURA & Lazer

**Salão de Humor
divulga
selecionados**
Página 3

**Teatro de Mauá
tem comédia
sobre política**
Página 3

Diário do Grande ABC • Quinta-feira, 12 de setembro de 2002

Pular da janela ou ser feliz

Esse é o drama de Cecília, papel de Christiane Triccerri em novo projeto da escola andreense de cinema

Mauro Fernando
Da Redação

Ganha vida mais um projeto saído da ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo), de Santo André. Iniciativa de Sonia Varuzza (roteiro), Fernando Bonfim (direção) e Danilo Javarotto (direção de fotografia), o curta *Todas as Horas do Fim* tem como protagonista Christiane Triccerri.

A atriz – que atuou em *Sonho de Uma Noite de Verão*, de William Shakespeare, montagem do Teatro do Ornitórrinco dirigido por Cacá Rosset – interpreta Cecília, uma mulher em crise que volta à casa que marcou sua juventude. “Fiquei curiosa quando me chamaram, já que não há cenas de sadomasoquismo, nada ligado a sexo. Na TV, só me chamam para falar sobre masturbação, sexo oral e sexo anal. Quero trabalhar, mas não me deixam”, afirma.

“*Todas as Horas do Fim* é algo mais poético, uma ode à vida. Cecília é uma personagem no limite, prestes a escolher entre pular pela janela ou ser feliz”, diz Christiane. “Ela perde um grande amor na juventude e, quando recebe a casa como he-

rança, retoma o não resolvido.”

“Queríamos uma boa atriz, não suportaríamos uma diva. Christiane foi a primeira opção”, diz Sonia, que define Cecília como “uma mulher bonita, com sensualidade”. “Os homens mexiam comigo na rua quando eu ainda era adolescente”, afirma Christiane. Parece que o roteiro foi escrito para a atriz. “A primeira leitura (do texto) foi um arraso, a Christiane encontrou o tom perfeito”, diz Sonia.

“*Todas as Horas do Fim* é um conto que escrevi há 15 anos. Particpei de um concurso que tinha como jurados os escritores Caio Fernando Abreu (1948-1996), Hilda Hilst e João Silvério Trevisan. A Hilda gostou do texto, achou-o feminino e delicado”, afirma Sonia. O conto ficou engavetado até o ano passado, quando a roteirista resolveu adaptá-lo.

O curta será rodado com câmera digital – as filmagens começam dentro de dois meses em locações no Grande ABC. “Trabalharemos com a subjetividade, a história pede mais introspecção”, diz Bonfim. “Mas não será um filme experimental”, afirma Javarotto. O orçamento é de cerca de R\$ 25 mil, ainda não captados. □



Christiane Triccerri será Cecília, a protagonista: desta vez, nada de sexo na trama do filme que terá direção de Fernando Bonfim

‘Os Alvos’ tem pré-estréia hoje

Mauro Fernando
Da Redação

■ *Os Alvos que Queremos Virgens* é o curta-metragem realizado por Julião (roteiro), Diaulas Ulysses (direção) e Tânia Crespo (direção de fotografia), todos alunos da ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo), de Santo André. A primeira exibição pública do filme – e também de uma produção oriunda da ELCV – está marcada para hoje, às 20h30, no Teatro Municipal de Santo André (Paço Municipal, s/nº), com entrada franca.

Os Alvos que Queremos Virgens revela a história de dois moradores de rua, um pai (Antônio Petrin) e seu filho (Maurício Santanna), que têm problemas de sociabilização. Vivem, precariamente, da arte do rapaz, um poeta. Levado a essa condição por questões pessoais (separação amorosa) e sociais (desemprego), o pai rejeita a relação que começa a brotar entre o rapaz e uma garota (Tawane Amaral).

“O título do filme poderia ter sido escrito pelo personagem do Maurício (Santanna). Há várias facetas no título e é possível entendê-lo de várias formas. É difícil colocar um significado fechado”, afirma Julião. A sessão no Municipal se completa com a exibição do making of.

Os Alvos que Queremos Virgens foi gravado em formato digital, o que barateia custos. “Pretendemos depois cinecopiar (transposição para película, de 35 mm) porque há festivais que só aceitam inscrição nesse formato. Mas esse é outro projeto, que depende de verba”, diz Julião. Orçado em R\$ 21 mil, o curta foi totalmente financiado pelo FAC (Fundo de Assistência à Cultura) de Santo André. □



Antônio Petrin durante filmagens realizadas em julho deste ano em Santo André

SUSHI BAR BABY BEEF JARDIM.
A MODA É COMER DE OLHOS FECHADOS.

PARA VOCÊ QUE APRECIA OS SABORES DO ORIENTE, O BABY BEEF JARDIM POSSUI UM SUSHI BAR SOFISTICADO E DE ALTA QUALIDADE FUNCIONANDO TODAS ÀS NOITES, PARA SERVIR AS DELÍCIAS IRENSISTÍVEIS DA TRADICIONAL GASTRONOMIA JAPONESA.

BABY BEEF JARDIM

RESERVAS: 4436.7869

RUA DAS BANDEIRAS, 166 - BAIRRO JARDIM - SANTO ANDRÉ

Andréa Iseki 9/9/02